

ANÁLISE DA TEORIA DA CONSECUÇÃO DO PAPEL MATERNO SEGUNDO A PROPOSTA DE CHINN E KRAMER

Albertina Antonielly Sydney de Sousa¹; Maria Vilani Cavalcante Guedes²; Ana Ruth Macedo Monteiro³; Maria Célia de Freitas⁴; Dafne Paiva Rodrigues⁵

INTRODUÇÃO: A Enfermagem é um campo de grande ascensão, refletida por práticas cientificamente embasadas e cada vez mais refinadas. Desde os primórdios, na figura de Florence Nightingale, a enfermagem já era desenvolvida com base nos rigores técnico e científico: é creditado a ela o papel de primeira teórica moderna da enfermagem. A crescente preocupação em se gerenciar o cuidado e orientar as ações de enfermagem em busca de resultados de saúde satisfatórios, tem elevado a Prática Baseada em Evidências (PBE) a uma condição *sine qua non* à prestação destes cuidados¹. Na condição de Ciência, a enfermagem deve, além de se basear na PBE, articular o uso de suas teorias às diversas searas de cuidados, elevando-se a este *status*, uma vez que alia a melhoria de suas práticas à pesquisa constante. O esforço inicial de muitos teóricos visava esclarecer os domínios intelectuais e interativos complexos em busca de uma profissão autônoma e não meramente executora de tarefas. O uso da teoria oferece estrutura e organização do conhecimento de enfermagem e proporciona um meio sistemático de coletar dados para descrever, explicar e prever a prática; além disto, promove a prática racional e sistemática, desafiando e validando a intuição². Apesar de serem ferramentas indispensáveis para nortear as práticas de cuidado, a adoção de teorias de enfermagem às específicas áreas de cuidado não é uma prática rotineira ou, quando aplicadas, isto é feito de forma empírica, sem o conhecimento mais aprofundado dos pressupostos e conceitos. Sabe-se que deve haver uma relação recíproca entre teoria e prática, pois esta é a base para o desenvolvimento da teoria que, por sua vez, deve ser validada na prática. Através da pesquisa, a teoria pode ser readaptada, reformulada e reaplicada na prática de forma mais satisfatória, uma vez que não se constitui em algo cristalizado e finalizado. Desta forma, ressalta-se a importância do uso das teorias de enfermagem como forma de se gerenciar o cuidado de forma mais sistemática e centrada nas reais necessidades do ser-cuidado. As diversas teorias existentes podem proporcionar diretrizes mais específicas para cada uma de suas abordagens, conferindo melhor controle das ações e resultados mais eficientes. No âmbito das teorias aplicadas à prática, destaca-se a teoria de médio alcance de Ramona T. Mercer, intitulada *Consecução do papel materno*, aplicada a interação mãe-filho. Nesta teoria, o enfermeiro assume papel fundamental no processo de assunção do papel materno dentro do ciclo gravídico puerperal, promovendo principalmente o apoio social em saúde³.

OBJETIVOS: Analisar descritivamente a teoria da consecução do papel materno de Ramona T. Mercer segundo o referencial de Chinn e Kramer. **METODOLOGIA:** Trata-se da análise descritiva da teoria de enfermagem da Consecução do Papel Materno de Ramona Mercer, segundo o método proposto por Chinn e Kramer⁴. Para a análise, utilizou-se o “guia para a

1. Enfermeira. Mestre em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutoranda do Programa Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde-UECE. Professora substituta do Curso de Graduação em Enfermagem-UECE. E-mail: albertina_sousa@hotmail.com

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem-UECE. E-mail: vilani.guedes@globo.com

3. Enfermeira da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem-UECE. E-mail: anaruth.macedo@uece.br

4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. E-mail: celfrei@hotmail.com

5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem-UECE. E-mail: dafneprodrigues@yahoo.com.br

descrição da teoria”, no qual são apresentados os principais pontos para a análise descritiva na forma de questionamentos, sendo selecionados para este estudo os itens 2 (Conceitos) e 3 (Definições). Foi desenvolvida nos meses de novembro e dezembro de 2012, como parte das atividades das disciplinas Análise Crítica dos Cuidados Clínicos em Enfermagem e Fundamentos Teóricos do Cuidado Clínico em Enfermagem do Programa Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Nível Doutorado, da Universidade Estadual do Ceará. **RESULTADOS:** A teoria da consecução do papel materno de Ramona T. Mercer foi desenvolvida pela influência de sua professora e mentora, Reva Rubin, a qual definiu e descreveu a consecução do papel materno como processo de se prender ou de estar ligado à criança e à identidade do papel maternal ou ver-se a si próprio no papel e sentir-se confortável com isso⁵. Os conceitos trazidos pela teoria, no contexto dos metaparadigmas Enfermagem, Pessoa, Saúde e Ambiente, fazem emergir os conceitos e definições-chave explorados como características definidoras da teoria. Estes conceitos encontram-se transversalizados entre os metaparadigmas e muitas vezes se confundem com estes. A teoria da consecução do papel materno apresenta como principal conceito “Consecução do papel materno”, sendo secundários a este mais 20 conceitos a saber: Idade materna; Separação materno-infantil precoce; Auto-estima; Autoconceito; Flexibilidade; Posturas na educação da criança; Estado de saúde; Ansiedade; Depressão; Tensão do papel; Satisfação; Ligação; Temperamento da criança; Estado de saúde da criança; Características da criança; Família; Funcionamento da família; Estresse; Apoio social (subdividido em quatro tipos: emocional, informativo, físico e de apreciação) e Relação mãe-pai. Todos os conceitos podem ser interrelacionados tanto entre si quanto entre os conceitos globais de enfermagem ou metaparadigmas. Excetuando-se os conceitos “consecução do papel materno”, “tensão do papel”, “satisfação” e “ligação”, nenhum dos outros é especificamente limitado à teoria; apesar da forte relação com o conceito principal, podem ser perfeitamente aplicados a outras situações. Quanto à análise das definições, os 21 conceitos trazidos pela teoria estão clara e explicitamente definidos; quanto à especificidade, os conceitos “consecução do papel maternal”; “percepção da experiência do nascimento”; “separação materno-infantil precoce”; “flexibilidade”; “posturas na educação da criança”; “tensão do papel”; “satisfação”; “ligação”; e “família”, apresentam-se definidos de forma particular à teoria, sendo os outros genericamente definidos. **CONCLUSÃO:** No geral, a teoria se apresenta com conceitos sólidos, bem definidos (seja específica ou genericamente), os quais se mostram interrelacionados e convergindo para o resultado final, que é o da adoção ou consecução do papel materno. A análise conceitual do estudo de caso proporcionou um exercício valioso acerca do conhecimento dos conceitos e definições da teoria, evidenciando sua densidade e aplicabilidade às mais diversas situações do contexto materno-infantil. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O uso das teorias na prática reforça a Ciência enfermagem e confere excelência ao cuidado. Além disto, o fluxo teoria-prática é bidirecional, aperfeiçoando esta última e dando novas diretrizes e renovação à primeira, num *continuum* indissolúvel. Para tanto, os enfermeiros devem buscar o conhecimento acerca das teorias de enfermagem que mais se aplicam às suas áreas de atuação

1. Enfermeira. Mestre em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutoranda do Programa Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde-UECE. Professora substituta do Curso de Graduação em Enfermagem-UECE. E-mail: albertina_sousa@hotmail.com
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem-UECE. E-mail: vilani.guedes@globo.com
3. Enfermeira da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem-UECE. E-mail: anaruth.macedo@uece.br
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. E-mail: celfrei@hotmail.com
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem-UECE. E-mail: dafneprodriques@yahoo.com.br

e envidar esforços para incorporar o seu uso às práticas diárias de cuidado. No contexto do ciclo gravídico-puerperal, a teoria da consecução do papel materno confere ao enfermeiro a responsabilidade de cuidar da mulher e de seu núcleo familiar, sendo um ente de apoio social e reconhecendo oportunamente problemas na relação mãe-filho, para alcançar um estado de bem-estar e conforto satisfatórios. **REFERÊNCIAS:** 1. Cullum N, Ciliska D, Haynes RB, Marks S. Enfermagem baseada em evidências: uma introdução. Porto Alegre: Artmed; 2010. 2. McEwen M, Wills EM. Bases teóricas para enfermagem. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2009. 3. Mercer RT. The process of maternal role attainment over the first years. Nurs Res. 1985;34:198-204. 4. Chinn PL, Kramer MK. Theory and nursing a systematic approach. 4ª ed. St. Louis: Mosby; 1995. 5. Mercer RT. Becoming a mother: research on maternal role identity since Rubin. New York: Springer; 1995.

Descritores: Teoria de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Saúde Materno-Infantil.

Área temática: Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Saúde e Enfermagem

1. Enfermeira. Mestre em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutoranda do Programa Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde-UECE. Professora substituta do Curso de Graduação em Enfermagem-UECE. E-mail: albertina_sousa@hotmail.com
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem-UECE. E-mail: vilani.guedes@globo.com
3. Enfermeira da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem-UECE. E-mail: anaruth.macedo@uece.br
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. E-mail: celfrei@hotmail.com
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem-UECE. E-mail: dafneprodrigues@yahoo.com.br